



TOCHA



INFORMATIVO DO SINDIPETRO/SJC - De 19/01/17 a 02/02/2017 - Nº1 de 2017

INCOMPETÊNCIA GERENCIAL CAUSA PREJUÍZO PARA A PETROBRÁS

Por falta de manutenção adequada nas válvulas Delta, a Unidade de Coque na REVAP teve que operar com carga reduzida; quem vai pagar o pato?

A unidade de Coque da REVAP teve que operar por dois dias seguidos com uma carga reduzida para aproximadamente 1600 m³/d. Em condições adequadas, a unidade chega a processar 5000 m³/d. A redução na carga ocorreu por falta de manutenção nas válvulas Delta, que atuam na abertura e fechamento de fundo e topo dos reatores.

Mais uma vez, fica claro que a gerência da REVAP, tão preocupada em perseguir grevistas e afagar pelegos (haja visto os dias de folga que foram ofertados pelo gerente desse setor aos que fizeram parte do grupo de contingência), não está preparada para planejar a manutenção de uma planta complexa como é uma refinaria de petróleo. Seria melhor trabalhar mais e se preocupar menos em perseguir a força de trabalho para corrigir as



falhas de manutenção que estão causando enorme prejuízo para a empresa.

Vale enfatizar que o melhor do corpo técnico do setor está entre os grevistas e que a contingência sozinha não tem condições de operar a unidade.

A VIDA VALE MENOS PARA A DIREÇÃO DA PETROBRÁS!

A direção da empresa enviou um padrão com orientações para que o setor responsável de cada unidade fizesse um levantamento sobre a necessidade de instalação de novos detectores de H₂S nas áreas operacionais. Nas unidades novas, o número é muito superior aos existentes nas unidades antigas.

Após receber o resultado da análise, diante do custo que teria para suprir essa necessidade, a direção

da empresa recuou e passou a exigir das unidades uma análise sobre a possibilidade de realocar detectores das unidades novas para as unidades velhas. Ou seja, de olho em economizar, a direção da empresa quer diminuir a proteção coletiva dos trabalhadores, mostrando que para a Petrobrás a vida vale MENOS!

Os trabalhadores envolvidos estão resistindo, mas a direção de Pedro Parente só enxerga cifras ao invés de pensar em segurança!

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

ELEIÇÕES NA CIPA 2017

A última reunião da CIPA estabeleceu a Comissão Eleitoral que irá organizar e acompanhar o processo. A direção do Sindicato indicou o vice-presidente, Rafael Prado, para representar a entidade.

Uma vez que a NR5 coloca como opcional a realização por meios eletrônicos, defenderemos que o pleito seja realizado por cédulas para dar mais transparência ao pleito e evitar os problemas de contagem que ocorreram nos últimos processos eleitorais.

SINDICATO VAI AO MPT APÓS QUEDA DA REFINARIA POR FALTA DE ENERGIA

O Sindicato fez uma representação no MPT no dia 30 de dezembro de 2016 questionando o sistema de energia da refinaria. A falta de manutenção adequada nos TG's expôs a força de trabalho e a sociedade a um risco desnecessário na véspera do último Natal. Falhas na gestão da manutenção dos equipamentos estão se tornando a regra na REVAP.

Aguardamos uma posição positiva do MPT para que possamos levantar a natureza do contrato de fornecimento de energia e qual a condição real dos equipamentos da refinaria. Precisamos dessas informações para garantir a segurança de todos.

GREVE EXPÕE DEBILIDADES DA EQUIPE DE CONTINGÊNCIA DA REVAP

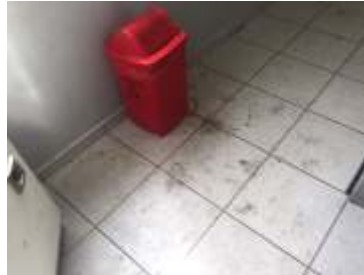
Durante a greve, o setor de SMS teve que assumir a brigada da refinaria. Não havia brigadistas em número suficiente entre os operadores da contingência. Os companheiros da segurança patrimonial também relataram que foram pressionados para assumir as viaturas do resgate, mesmo estando sem treinamento.

Com isso, reafirmamos a necessidade da Petrobrás negociar a contingência com o Sindicato durante os movimentos paredistas. Estão brincando com fogo ao tentar tocar a produção a qualquer custo. A contingência pelega não está preparada para operar a refinaria em situações de emergência.

REVAP SEGUE SUCATEANDO SERVIÇOS E A SUJEIRA TOMA CONTA DA REFINARIA

O Sindicato recebeu a denúncia de que o contrato de limpeza da refinaria foi reduzido. A RFRANCO, empresa responsável, terá apenas 20 funcionários para realizar todo o serviço. Não precisa ser muito esperto para saber que o número é insuficiente para atender a demanda da refinaria, mas a gerência da REVAP é isso mesmo. Primeiro erra, depois planeja.

Em muitos setores, o serviço já é prestado de maneira insuficiente. Com mais essa redução no efetivo, ficará impossível manter o ambiente de trabalho limpo.



Estado dos banheiros por causa do baixo número de funcionários da limpeza para dar conta de toda a refinaria



Amostrador de gás combustível V-27642



Torre T-27642

TRABALHADORES DENUNCIAM CONDIÇÃO INSEGURA NA P-4

A REVAP apresentou algumas medidas de segurança que tomou para organizar o embarque/desembarque dos terceirizados na P-4.

Porém, os trabalhadores e trabalhadoras terceirizados relataram na CIPA a sensação de insegurança que a falta de estrutura passa para a força de trabalho.

A gerência da REVAP criou uma armadilha para os trabalhadores ao dividir a entrada de seus empregados em duas portarias, discriminando próprios e terceirizados.

SMS EM APUROS: VIATURAS SUCATEADAS E TS'S DENUNCIANDO ASSÉDIO MORAL

A gerência de SMS tem focado seu trabalho na cronometragem dos serviços dos técnicos de segurança, pressionando e exigindo pressa no trabalho. Sabemos que segurança é coisa séria e não pode se subordinar às exigências da produção. Ou a vida não está em primeiro lugar? Deveriam focar na conservação dos equipamentos e das viaturas.

O Sindicato recebeu a denúncia de que a viatura AB1, responsável pelo primeiro combate ao fogo, teve um princípio de incêndio quando

um TS foi dar a partida. Houve um curto circuito na cabine. O mesmo problema ocorreu com a AB2. Os trabalhadores denunciam que o setor está abandonado, as viaturas sucateadas e que a gestão se baseia em dois pilares: assédio e pressão (principalmente a supervisão do horário administrativo).

Um companheiro ressaltou que "a Faixa de Gaza está um inferno. Quem vai ao setor e permanece algum tempo por lá percebe fácil". É como diz o ditado: *em casa de ferreiro, o espeto é de pau*.

ACESSE

www.sindipetrosjc.org.br

GREVE DA CATEGORIA FAZ PETROBRÁS RECUAR

A FNP recebeu ofício agendando reunião de negociação de ACT para o dia 18, quarta-feira. A Petrobrás que havia dito que não negociaria mais com as entidades, recuou após a mobilização da categoria. Só a união dos trabalhadores garante avanços e todos que se mobilizaram estão de parabéns.

A FNP espera que a nova proposta não retire direitos, recomponha integralmente os salários e que a Petrobrás negocie os dias parados com os sindicatos. A imposição do código 1093 não será aceita pelos trabalhadores, que exerceram seu direito constitucional de greve.

A luta não acabou!



SINDIPETRO-SJC COMPLETA 35 ANOS DE LUTA EM 2017

Em 2017, o SINDIPETRO-SJC completa 35 anos. A direção irá promover uma ampla campanha de sindicalização, resgatando a história de luta da entidade. Também promoverá um evento especial na data para todos os associados e associadas. A categoria será convidada a gravar depoimentos e contar as histórias de luta da nossa entidade! Também iremos desenvolver um sistema de convênios com várias entidades. O Sindicato está de portas abertas. Filie-se!

FNP PREPARA ENCONTRO NACIONAL DA CATEGORIA

A FNP está se preparando para organizar um Encontro Nacional da Categoria Petroleira para debatermos o processo de desmonte do Sistema Petrobrás. A direção fará mais uma reunião para fechar a data do encontro, que será realizado em Santos. A ideia é promover um amplo debate com as bases sobre a ofensiva da direita contra os direitos da classe trabalhadora e também sobre a privatização dos ativos da Petrobrás.

O SINDIPETRO-SJC irá promover uma etapa preparatória no dia 26 de janeiro, às 18h, quando exibirá o documentário “Privatizações: a distopia do capital”, do cineasta Silvio Tendler. Logo após, faremos um debate livre sobre o tema. **Participe!**